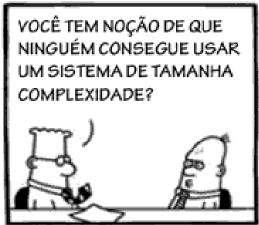






Análise e Gerência de Requisitos











- O amplo espectro de tarefas e técnicas que levam a um entendimento dos requisitos é denominado engenharia de requisitos. Na perspectiva do processo de software, a engenharia de requisitos é uma ação de engenharia de software importante que se inicia durante a atividade de comunicação e continua na de modelagem;
- Ela deve ser adaptada às necessidades do processo, do projeto, do produto e das pessoas que estão realizando o trabalho.





 A engenharia de requisitos fornece o mecanismo apropriado para entender aquilo que o cliente deseja, analisando as necessidades, avaliando a viabilidade, negociando uma solução razoável, especificando a solução sem ambiguidades, validando a especificação e gerenciando as necessidades à medida que são transformadas em um sistema operacional





- Abrange sete tarefas distintas:
 - 1. Concepção
 - 2. Levantamento;
 - 3. Elaboração;
 - 4. Negociação;
 - 5. Especificação;
 - 6. Validação;
 - 7. Gestão.





1) Concepção:

- A maioria dos projetos começa quando é identificada a necessidade do negócio ou é descoberto um novo serviço ou mercado potencial;
- Estabelecemos um entendimento básico do problema, as pessoas que querem uma solução, a natureza da solução desejada e a eficácia da comunicação e colaboração preliminares entre os demais interessados e a equipe de software.





Perguntas iniciais

- O primeiro conjunto de perguntas tem foco no cliente e outros interessados, os benefícios e as metas de projeto globais:
 - Quem está por trás da solicitação deste trabalho?
 - Quem irá usar a solução?
 - Qual será o beneficio econômico de uma solução bem sucedida?
 - Há uma outra fonte para a solução que você precisa?
- Essas perguntas ajudam a identificar todos os interessados no software a ser criado.





Mais perguntas...

- Como você caracterizaria uma "boa" saída, que seria gerada por uma solução bem-sucedida?
- Qual(is) problema(s) esta solução irá tratar?
- Você poderia me indicar (ou descrever) o ambiente de negócios em que a solução será usada?
- Restrições ou problemas de desempenho afetam a maneira com que a solução será abordada?

Essas perguntas nos ajudam a ter um melhor entendimento do problema e que o cliente expresse suas percepções sobre uma solução.





2) Levantamento:

Certamente parece bastante simples — pergunte ao cliente, aos usuários e aos demais interessados quais são os objetivos para o sistema ou produto, o que deve ser alcançado, como o sistema ou produto atende às necessidades da empresa e, por fim, como o sistema ou produto deve ser utilizado no dia a dia.

Problemas de escopo:

 Usuários/clientes não conseguem explicar o que é necessário ou explicam itens desnecessários.





Problemas - Levantamento

Problemas de levantamento:

 Usuários/clientes não possuem um entendimento adequado do domínio do problema, tem problemas para transmitir a informação, omitem informações que parecem óbvias, mas para o engenheiro de sistemas isso não é tão óbvio.

Problemas de volatilidade:

Mudança dos requisitos com o tempo.





Etnografia:

- É uma técnica de observação que pode ser utilizada para compreender os requisitos sociais e organizacionais, ou seja, entender a política organizacional bem como a cultura de trabalho com objetivo de familiarizar-se com o sistema e sua história;
- O analista se insere no ambiente de trabalho em que o sistema será utilizado. O trabalho diário é observado e são anotadas as tarefas reais em que o sistema será utilizado. O principal objetivo da etnografia é que ela ajuda a descobrir requisitos de sistema implícitos, que refletem os processos reais, em vez de os processos formais, onde as pessoas estão envolvidas;





Workshops:

- Trata-se de uma técnica de elicitação em grupo usada em uma reunião estruturada. Devem fazer parte do grupo uma equipe de analistas e uma seleção dos stakeholders que melhor representam a organização e o contexto em que o sistema será usado, obtendo assim um conjunto de requisitos bem definidos;
- Uma técnica utilizada em workshops é o brainstorming.
 Após os workshops serão produzidas documentações que refletem os requisitos e decisões tomadas sobre o sistema a ser desenvolvido;





- Prototipagem: Protótipo tem por objetivo explorar aspectos críticos dos requisitos de um produto, implementando de forma rápida um pequeno subconjunto de funcionalidades deste produto;
- O protótipo é indicado para estudar as alternativas de interface do usuário, problemas de comunicação com outros produtos e a viabilidade de atendimento dos requisitos de desempenho.
- As técnicas utilizadas na elaboração do protótipo são várias: interface de usuário, relatórios textuais, relatórios gráficos, entre outras.





- Entrevistas: A entrevista é uma das técnicas tradicionais mais simples de utilizar e que produz bons resultados na fase inicial de obtenção de dados.
- Convém que o entrevistador dê margem ao entrevistado para expor as suas ideias;
- É necessário ter um plano de entrevista para que não haja dispersão do assunto principal e a entrevista fique longa, deixando o entrevistado cansado e não produzindo bons resultados;





- É importante determinar um escopo relativamente limitado, focando uma pequena parte do sistema para que a reunião não se estenda por mais de uma hora. O usuário tem dificuldade de concentração em reuniões muito longas, por isso é importante focalizar a reunião no escopo definido;
- Após a entrevista é necessário validar se o que foi documentado pelo analista está de acordo com a necessidade do usuário, que o usuário não mudou de opinião e que o usuário entende a notação ou representação gráfica de suas informações

























3) Elaboração:

- As informações obtidas do cliente durante as fases de concepção e levantamento são expandidas e refinadas durante a elaboração;
- Essa tarefa concentra-se no desenvolvimento de um modelo de requisitos refinado que identifique os diversos aspectos da função, do comportamento e das informações do software.





4) Negociação:

- Não é incomum clientes e usuários pedirem mais do que pode ser alcançado, dados os recursos limitados do negócio;
- Também é relativamente comum diferentes clientes ou usuários proporem necessidades conflitantes, argumentando que sua versão é "essencial para nossas necessidades especiais";
- É preciso conciliar esses conflitos por meio de um processo de negociação.





- MoSCoW é uma forma de priorizar requisitos a serem incluídos em um sistema de informação;
- A analise MoSCoW divide requisitos em quatro categorias:
 - Must (Essencial);
 - Should (Importante);
 - Could (Desejavel);
 - Won't (Dispensável).





- Must: Requisito obrigatório, essencial para um projeto;
 - O sistema não poderá ser entregue na data marcada sem esse requisito;
 - Se esse requisito não for implementado, não há razão para entregar o sistema.





- Should: Requisito importante, mas não vital para um projeto;
 - Alta prioridade dentre outros requisitos mas somente será implementado se possível;
 - Requisito muito importante para o projeto, mas caso ele n\u00e3o seja inclu\u00eddo o projeto continua vi\u00e1vel.





- Could: Requisito desejável, mas não necessário para um projeto;
 - Esse requisito será incluído somente se tivermos tempo e recursos disponiveis;
 - Quando comparamos esse requisito com um requisito do tipo Should, temos menos impacto quando retirado da versão.





- Won´t: Requisito dispensável, mas poderá ser incluído no andamento do projeto;
 - Esse requisito poderá ser incluído posteriormente sem impacto para o sistema;
 - Não é indicado excluir um requisito desse tipo, pois ele poderá mudar de categoria.





- No final de cada fase, iteração, todos os requisitos deverão ser repriorizados, pois um requisito pode mudar de categoria.
 - Exemplo: Um requisito do tipo Could poderá se transformar em um Won´t.





 Essa técnica é muito importante, pois garante que os esforços estão sendo aplicados aos requisitos mais críticos

- Foco no ROI (Retorno do Investimento).





Pontos de prioridade

- Um outro modo de resolver requisitos conflitantes e, ao mesmo tempo, entender a importância relativa de todas as necessidades é usar um esquema de "votação" baseado nos pontos de prioridade;
- Todos os interessados recebem certo numero de pontos de prioridade que podem ser "gastos" em um numero qualquer de requisitos;





Pontos de prioridade

- É apresentada uma lista de requisitos e cada interessado indica a importância relativa de cada um deles (sob o seu ponto de vista) gastando um ou mais pontos de prioridade nele;
- Pontos gastos não podem ser reutilizados;
- Uma vez que os pontos de prioridade de um interessado tenham se esgotado, nenhuma ação adicional em relação aos requisitos pode ser feita por essa pessoa;
- O total de pontos dados por todos os interessados a cada requisito dá uma indicação da importância global de cada requisito.





5) Especificação:

- No contexto de sistemas (e software) baseados em computadores, o termo especificação assume diferentes significados para pessoas diferentes;
- Especificação pode ser um documento por escrito, um conjunto de modelos gráficos, um modelo matemático formal, um conjunto de cenários de uso, um protótipo ou qualquer combinação dos fatores citados.





6) Validação:

- Os artefatos produzidos como consequência da engenharia de requisitos são avaliados quanto à qualidade durante a etapa de validação;
- A validação de requisitos examina a especificação para garantir que todos os requisitos de software tenham sido declarados de forma não ambígua; que as inconsistências, omissões e erros tenham sido detectados e corrigidos e que os artefatos estejam de acordo com os padrões estabelecidos para o processo, projeto e produto





7) Gestão de requisitos:

- Os requisitos para sistemas baseados em computadores mudam e o desejo de mudar os requisitos persiste ao longo da vida de um sistema;
- Gestão de requisitos é um conjunto de atividades que ajuda a equipe de projeto a identificar, controlar e acompanhar as necessidades e suas mudanças a qualquer momento enquanto o projeto prossegue.





Colaboração

- Se cinco interessados estiverem envolvidos em um projeto de software, talvez tenhamos cinco (ou mais) opiniões diferentes sobre o conjunto de requisitos apropriado;
- O trabalho de um engenheiro de requisitos é identificar áreas em comum (requisitos com os quais todos os interessados concordam) e áreas de conflito ou inconsistência (requisitos desejados por um interessado, mas que conflitam com os de outro interessado). É, obviamente, a ultima categoria que representa um desafio.





Resumo

- O levantamento de requisitos combina elementos de resolução de problemas, elaboração, negociação e especificação;
- Para encorajar uma abordagem colaborativa e orientada às equipes em relação ao levantamento de requisitos, os interessados trabalham juntos para identificar o problema, propor elementos da solução, negociar diferentes abordagens e especificar um conjunto preliminar de requisitos da solução.